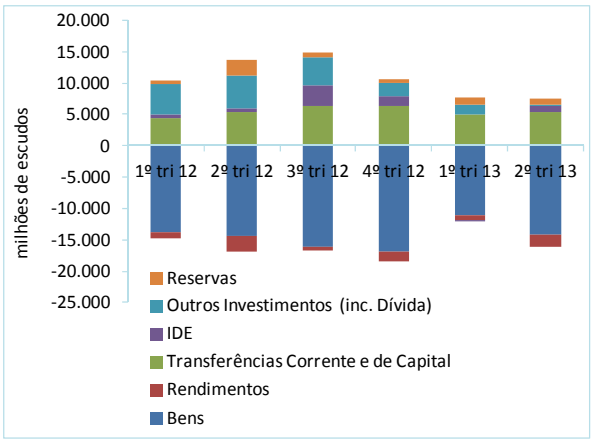
Balança de Pagamentos

No 2º trimestre de 2013, as contas externas registaram uma evolução menos favorável devido, sobretudo, à redução dos fluxos financiadores da balança de pagamentos.

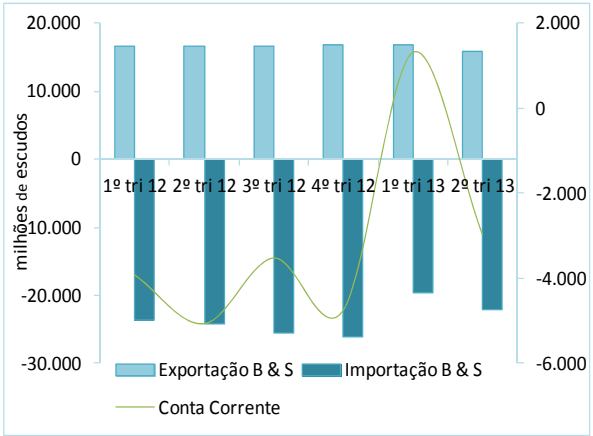
A diminuição no saldo da balança corrente, e em particular, a diminuição das importações de bens e serviços, permitiu, contudo, a acumulação de reservas internacionais líquidas em 834 milhões de escudos.



Balança Corrente

O défice da balança corrente registou uma redução de 42% em termos homólogos, fixando-se em 2.961,4 milhões de escudos (5.072 milhões de escudos no 2º trimestre de 2012).

A melhoria da balança de serviços (+16%) e o aumento das transferências correntes (+4%), juntamente com a redução dos défices das balanças de rendimentos (-25%) e de bens (-1%), justificam a evolução em termos homólogos, da balança corrente, no trimestre.



Balança de Bens

O défice da balança de bens reduziu para 14.136 milhões de escudos, determinado pela redução das importações de bens. As exportações, todavia, também diminuíram em termos homólogos (-28%), em linha com a contracção da actividade económica nos principais mercados, em particular, Espanha e Portugal.

Para a redução das importações de bens contribuiu, principalmente, a redução das importações de mercadorias, devido, sobretudo, ao comportamento das importações de bens de capital.

Importação por Categorias de Bens
(variação homóloga em percentagem)

	2º trimestre/11			2º trimestre/12			2º trimestre/13		
	Δ valor	Δ volume	Δ preços	Δ valor	Δ volume	Δ preços	Δ valor	Δ volume	Δ preços
Bens de Consumo	0,9	-11,8	14,4	-7,1	21,7	-23,7	2,2	-10,5	14,2
Bens Intermédios	-5,6	-3,0	-2,7	-27,7	-24,0	-4,9	1,0	1,6	-0,5
Bens de Capital	36,8	14,9	19,1	-25,7	-29,1	4,8	-27,2	-33,1	9,0
Combustíveis	94,1	51,7	28,0	-16,8	-20,3	4,4	14,2	6,1	7,6
Outros	33,8	11,0	20,6	-8,0	-16,8	10,7	-8,0	12,7	-18,4
Total	18,0	5,7	11,7	-17,0	-15,4	-1,8	-1,0	-0,1	-0,9

Fonte: Direcção Geral das Alfândegas. Cálculos Banco de Cabo Verde.

Serviços

O excedente da balança de serviços aumentou para 7.853 milhões de escudos (6.768 milhões de escudos no 2º trimestre de 2012), e resultou, essencialmente, da diminuição em 14% das importações de serviços. As exportações de serviços aumentaram 2,5% em termos homólogos. De realçar, o forte abrandamento nas exportações de turismo, de +13% no 1º trimestre para 0,2% no 2º trimestre, em termos homólogos.

Exportação de Serviços (em milhões de escudos)

	1º tri 12	2º tri 12	3º tri 12	4º tri 12	1º tri 13	2º tri 13	2º tri 13/ 2º tri 12
Transporte	2.817,5	2.964,4	2.622,6	2.412,3	2.792,3	3.010,7	1,6
Transporte Aéreo	2.689,6	2.799,0	2.470,3	2.248,7	2.535,3	2.803,4	0,2
Viagens	8.459,1	8.405,7	9.421,9	9.268,1	9.491,7	8.394,8	-0,1
Turismo	7.909,2	8.046,4	9.030,1	8.813,1	8.963,9	8.064,4	0,2
Serviços de Comunicação	596,5	493,0	452,4	504,4	594,7	522,7	6,0
Outros Serviços	678,1	519,3	629,9	810,5	663,5	760,2	46,4
Total	12.551,2	12.382,4	13.126,8	12.995,3	13.542,1	12.688,4	2,5

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Remessas de Emigrantes

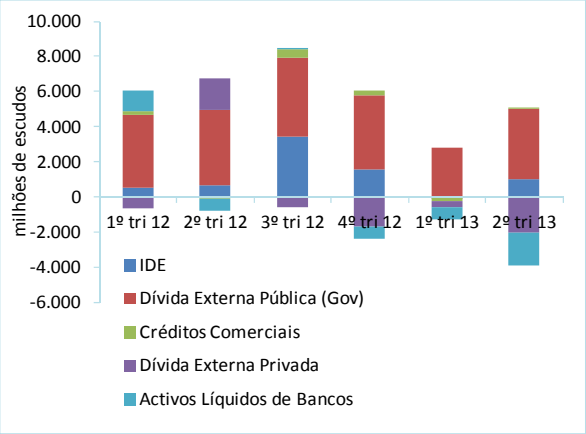
As remessas de emigrantes em bens e em divisas diminuíram 11% em termos homólogos. A queda das transferências provenientes de Portugal, Países Baixos e França, em 22, 17 e 15 por cento, respectivamente, estiveram na base deste comportamento desfavorável.

Donativos

As transferências oficiais, correntes e de capital, diminuíram 33% em termos homólogos, não obstante a entrada, no trimestre, de fluxos relacionados com o segundo compacto do *Millenium Challenge Account*, devido, sobretudo, à queda dos donativos ao Governo Central (-83%).

Balança Financeira

O saldo da balança financeira reduziu consideravelmente no período, determinado pela redução dos desembolsos líquidos da dívida externa privada e pelo aumento dos activos externos líquidos dos bancos, apesar do aumento observado no investimento directo estrangeiro.



Investimento Externo

Após a diminuição observada no primeiro trimestre, o investimento externo aumentou 55% face ao período homólogo, fixando-se nos 1.039 milhões de escudos. A evolução positiva deveu-se ao aumento do investimento em bens de capital no sector dos serviços, uma vez que, quer os investimentos no sector da imobiliária turística quer os investimentos dos emigrantes diminuíram no período em 43% e 21%, respectivamente.

Dívida Externa

A dívida externa líquida diminuiu 67% em termos homólogos, devido principalmente à diminuição da dívida externa privada das sociedades não financeiras. Os desembolsos líquidos da dívida externa pública também diminuíram no período, em cerca de 6% (de 4.260 milhões de escudos no 2º trimestre de 2012 para 4.014 milhões de escudos).

Reservas Externas

A redução das necessidades de financiamento da economia, em função da diminuição do défice da conta corrente, determinou o aumento das reservas internacionais líquidas do país, tendo o *stock* atingido os 315 milhões de euros a 30 de Junho de 2013 (+28,4 milhões do que o observado em Junho de 2012), permitindo garantir 4,3 meses de importações previstas para 2013.

